

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

A safra de grãos do Ceará em 2011 deverá ser recorde em termos de volume, segundo o relatório de setembro do Levantamento Sistemático da Produção Agropecuária do IBGE. Com a colheita de grãos chegando a 88,2%, que praticamente já confirma as previsões, o volume colhido alcançou 1,15 milhão de toneladas, para uma safra anual esperada de 1,31 milhão de toneladas. Considerando a atual estimativa, a safra de 2011 deverá superar em 14,3% a maior safra já obtida até então, em 2006. Em relação à safra de 2010, que se configurou como um ano de seca e baixa produção agropecuária, o crescimento da safra de 2011 é de 289,8%.

O milho responde por 69,1% do volume total de grãos produzido, seguido pelo feijão de 1ª safra, com 19,1%, e arroz, com 7,3%, os quais se apresentam em fases de colheita avançadas ou já concluída. A colheita de milho apresenta um percentual de safra colhido de 92,8%, enquanto o feijão de 1ª safra e o arroz de sequeiro, que representa 40,1% do arroz total já atingiram 100,0%. A maioria dos demais grãos já se encontra com percentuais colhidos acima de 70,0%.

Segundo o último levantamento do LSPA disponível para todos os estados, no tocante à produção de grãos, as participações mais expressivas do Ceará na produção nacional são observadas na produção de mamona, com participação de 5,3%, e feijão de 1ª safra, 4,6%. Considerando a região Nordeste, a participação do Ceará na produção de mamona praticamente não tem alteração, 5,9%, visto que a região concentra 89,3% da produção nacional, enquanto para a produção de feijão de 1ª safra o Ceará representa 23,6% da produção do Nordeste. O Ceará se destaca, ainda, como único produtor de girassol da região Nordeste, cuja produção representa 1,0% da produção nacional.

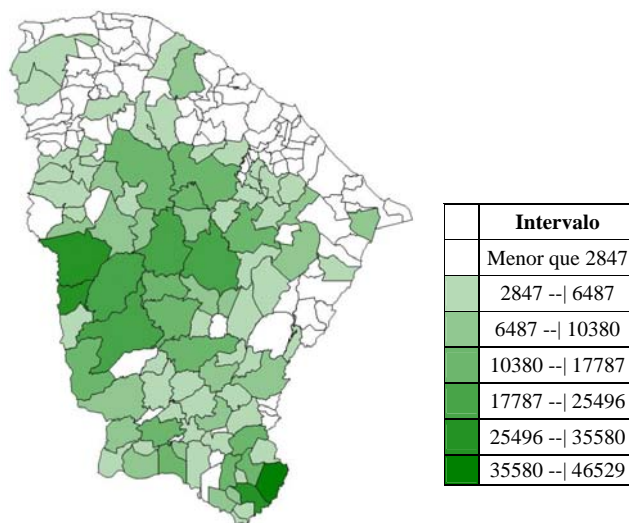
Tabela 01 – Participação (%) dos Estados da Região Nordeste na Produção de Grãos, Estimativas de Agosto de 2011

	Girassol	Feijão (1ª Safra)	Amendoim (1ª Safra)	Arroz	Milho (1ª Safra)	Mamona	Sorgo
Maranhão	0,0	5,8	0,0	66,2	19,6	0,0	0,0
Piauí	0,0	11,1	0,0	12,7	12,6	0,5	0,0
Ceará	100,0	26,6	16,6	7,2	6,4	5,9	5,5
Rio Grande do Norte	0,0	3,3	0,0	0,6	0,3	0,0	0,7
Paraíba	0,0	0,0	0,0	0,1	0,4	0,0	0,0
Pernambuco	0,0	22,5	0,0	2,0	2,6	4,4	3,2
Alagoas	0,0	0,0	0,0	2,0	1,2	0,0	0,0
Sergipe	0,0	0,0	83,4	5,5	0,0	0,0	0,0
Bahia	0,0	30,7	0,0	3,7	56,9	89,1	90,7
Nordeste	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: IBGE/LSPA

A produção de milho está distribuída em todos os municípios do Estado, no entanto, pode-se perceber na Figura 01 que os principais municípios produtores de milho estão localizados nas macrorregiões do Sertão Central, Sertão dos Inhamuns e Região do Cariri/Centro Sul, sendo que o maior produtor é o município de Mauriti, localizado na macrorregião do Cariri/Centro Sul.

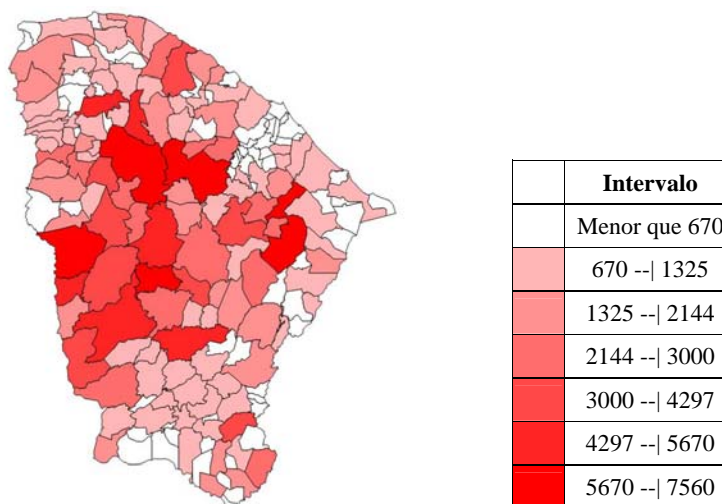
Figura 01 – Distribuição da Produção de Milho (toneladas) nos Municípios Cearenses, Segundo as Estimativas de Setembro de 2011.



Fonte: IBGE/LSPA

A produção total de feijão de 1ª safra, incluindo a produção de feijão de corda (*Vigna*) e de arranca (*Phaseolus*), também está presente em todos os municípios do Estado, com maior concentração nas macrorregiões do Litoral Leste/Jaguaribe, Sertão Central, Sertão dos Inhamuns e macrorregião de Sobral/Ibiapaba, com o município de Morada Nova apresentando a maior produção em nível municipal.

Figura 02 – Distribuição da Produção de Feijão de 1ª Safra (toneladas) nos Municípios Cearenses, Segundo as Estimativas de Setembro de 2011.



Fonte: IBGE/LSPA

A produção de frutas no Ceará, incluindo a castanha de caju, tem relativamente uma menor dependência das condições climáticas, apresentando, assim, uma estimativa de crescimento de 18,8% em relação ao ano anterior. O destaque da produção de frutas em 2011 é da castanha de caju que tem uma estimativa de crescimento de 302,0%. No entanto, a ocorrência de dois fungos, antracnose e oídio, provocada pela elevação da umidade, tem afetado o desenvolvimento dos frutos, além de ventos fortes que prejudicam as inflorescências.

Dentre os produtos da fruticultura o Ceará se destaca na produção nacional de castanha de caju, com participação de 38,8%, coco da baía, 14,6%, e banana, com participação de 6,4%.

A questão mais importante a ser considerada, no entanto, frente ao aumento da produção, é o Valor Bruto da Produção que é, de fato, o valor auferido pelo produtor rural sendo, portanto, uma das principais variáveis quando se discute o desenvolvimento do setor agropecuário. Dessa maneira, é natural que o Valor Bruto da Produção em 2011 apresente um considerável crescimento, tendo em vista o baixo desempenho da agropecuária em 2010, com a ocorrência de condições climáticas adversas. No entanto, numa perspectiva de longo prazo, alguns estudos realizados indicam que o VBP tem apresentado tendência de queda, o que implica numa série de desdobramentos socioeconômicos na medida em que a atividade, a despeito dos volumes produzidos, se torna menos remuneradora, desestimulando, conseqüentemente, os produtores envolvidos.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTUDOS ECONÔMICOS DO CEARÁ

Safra de Grãos do Ceará em Setembro/2011

Nº 08

Setembro / 2011

Governador: CID FERREIRA GOMES
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis

Elaboração:
Klinger Aragão Magalhães

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br
IPECE: www.ipece.ce.gov.br
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba
Fone: (85) 3101.3496